

TÍTULO: L-ARGININA, UM IMPORTANTE SUPLEMENTO ORAL NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS?

Autor: Maria Guimarães

Introdução

Este trabalho da percepção de que muitos dos utentes seguidos no Atendimento de Enfermagem de Cirurgia possuem feridas complexas durante longos períodos, sem apresentar sinais de melhoria das mesmas. De igual forma, algumas feridas cirúrgicas possuem um aumentado período de cicatrização, transformando-se assim também em feridas complexas. Com o intuito de proporcionar uma mais rápida cicatrização destas feridas, a suplementação oral com L-arginina surge como um caminho possível para estes utentes, permitindo elevados ganhos na sua qualidade de vida. Emergiram assim como questões impulsionadoras para o trabalho a desenvolver: “Quais os mecanismos de ação da L-arginina?” e “Quais os resultados, sensíveis aos cuidados de enfermagem, obtidos com a ingestão de L-arginina?”.

Objetivos

Assim, foi realizada uma revisão sistemática da literatura com os objetivos de “Estudar os mecanismos de ação da L-Arginina” e “Identificar quais os resultados da ingestão de L-Arginina no processo de cicatrização das feridas complexas ou cirúrgicas”.

Metodologia

Foi utilizada a seguinte frase boolean na EBSCO Host, recorrendo a todas as suas bases de dados disponíveis: “Arginine” ou “Nitric Oxide” and “Wound” ou “Cicatrization”. A pesquisa foi limitada aos estudos realizados entre 2009 e 2019; e cujos textos estavam disponíveis na sua totalidade. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos sobre a ingestão oral de L-Arginina; e estudos sobre feridas complexas ou crónicas. Foram utilizados como critérios de exclusão: estudos sobre a colocação tópica de L-Arginina; estudos sobre a

ingestão concomitante de outro tipo de suplementação oral; e estudos sobre úlceras de pressão.

Desenvolvimento / Resultados

Na pesquisa realizada foram encontrados 87 estudos, dos quais 5 cumpriam os critérios estabelecidos.

Conclusão

A arginina trata-se de um aminoácido semi-essencial obtido através da alimentação ou de uma síntese ao nível dos rins. Serve de substrato à síntese de ácido nítrico, promovendo a formação de colagénio; estimula a produção da hormona do crescimento; e regula a função imunológica. O seu uso farmacológico relaciona-se com a sua função de substrato na síntese proteica necessária para o depósito de colagénio, proliferação celular, vasodilatação, imunidade e função das células T, bem como na promoção de um balanço nítrico positivo. Desta forma, o ácido nítrico, produto do metabolismo da arginina, regula a síntese do colagénio e promove a angiogénese.

Referências Bibliográficas

KIRL, S.J; JURSON, M; KRUG, H.I; BARBUL, A - Arginine stimulates wound healing and immune function in elderly human beings. *Surgery* 1993. 155-9;

Vidal-Casariago, A., et all. Efficacy of arginine-enriched enteral formulas in the reduction of surgical complications in head and neck cancer: A systematic review and meta-analysis. *Clinical Nutrition* 2014, 1-7;